

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 1 de Setembro de 1973 — N° 2 750

Pedro Nolasco:

As Margens do Itapocú

O crescimento urbano populacional, a sua perspectiva cria uma tal pressão sobre a demanda de serviços urbanos, que será necessário uma quantidade crescente de recursos para que o sistema urbano seja capaz de apoiar corretamente o desenvolvimento nacional, estadual ou municipal. Fenômeno paralelo ao processo de industrialização, o desenvolvimento urbano foi até poucos anos, encarado quase com euforia sem que se atendessem para a necessidade de planejá-lo, considerando-se seu papel não isoladamente, mas dentro da problemática do município e de sua economia, com um todo. Nesse sentido, evidencia-se, em profundidade e amplitude, a política administrativa de Jaraguá do Sul desalçada, respeitadas as particularidades regionais, da Política Nacional de Desenvolvimento Integrado, portanto, visa tirar proveito máximo dos recursos de cada microrregião, levando em conta ainda seu papel dentro de uma macrorregião, e, finalmente, do Estado como um todo. A substância da fala do Prefeito, Professor Eugênio Strebe ao senhor Governador Colombo Salles, ante-ontem, sexta-feira, em recepção oficial do Governo Estadual em Jaraguá do Sul, revelou essa definição política-administrativa, a mais salutar, a longo prazo.

Em quatro pontos primordiais se baseou o discurso do Prefeito Strebe: asfaltamento da SC 32 e da SC 80, ligando, em definitivo, Jaraguá do Sul a Br-101; 2° — Ponte de ligação de Itapocúzinho para o Municí-

prio de Schroeder; 3° — calçamento, a paralelepípedos, do centro urbano de Jaraguá do Sul até a Barra do Rio Cêro, e 5° — Construção do Ginásio de Esportes.

«Os problemas municipais se agigantam à medida que o País, o Estado, o Município se desenvolvem econômica, social e culturalmente; mais variadas e complexas se tornam as responsabilidades do Poder Público. Novos serviços e atividades são exigidos do Município por uma população cada vez mais desejosa de receber benefícios que muitas vezes estão fora de sua capacidade financeira. Por outro lado, é o próprio desenvolvimento agressivo a exigir melhoramentos: estradas, pontes que as existentes já se tornaram obsoletas ou inexistentes até hoje, empreendidos fora das possibilidades financeiras municipais.» (Do discurso do Prefeito ao Governador)

O Brasil dispõe do 3° rebanho bovino no mundo, mas a população brasileira consome apenas 18 gramas «per capita» de proteína animal. Dispense-se comentar, repisar o que o brasileiro come; como come, como come mal, mal sabe e pode alimentar-se. Daí o acobrunhado índice de subalimentados, outros tantos recusados sistematicamente, em índice assustador, pelo

serviço Militar. Uma produção baixa, por outro lado, leva o nível de vida a escalas infra-humanas. A renda «per capita» é tão baixa diante do índice de lucros empresariais que se constitui numa verdadeira ameaça para a existência da própria Nação, criando problemas sócio-econômicos e psico-sociais de extensa e transcendental gravidade.

A SUNAB sempre afirmou, em sua política econômica (o que muita gente ignora diante da altíssima majoração da carne verde) que suas operações com a carne visam a proteger os interesses financeiros do Governo contra ajustes excessivos do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, já que nos índices ponderados do custo de vida a carne tem um peso bastante respeitável. A deplorável situação sócio-econômica do brasileiro, a sua alimentação inclusive, só será solucionável através de um amplo movimento de educação, de economia doméstica. Sem esta, nada feito.

No momento em que tanto se fala em cooperativismo (no que Santa Catarina está na vanguarda, mas nem todos os seus municípios) cremos que os pequenos municípios teriam interesse em se reunir para proceder aos estudos que devem ser feitos por grupos maiores, além de formarem centrais de compra. Essas aquisições centralizadas permitiriam reduzir os custos de produção e obter preços menores em consequência de uma produção em massa. Tal coope-

ração poderia ser estimulada pelo governo, através da oferta de técnicos que orientariam as administrações municipais e estabeleceriam normas para os editais de concorrência. Seria possível obter também uma liberação mais rápida dos fundos (ICM) desde que os municípios apresentassem estudos mais elaborados. Em Jaraguá do Sul, o Prefeito Municipal já está em vias de mandar estudar o problema. Nossos aplausos.

O General Nilo Canepa, diretor geral da Polícia Federal apontou a poluição moral existente no mundo e disse ser seu dever retardar o mais possível esse processo no Brasil. Acho que o militar foi infeliz na escolha do vocábulo: «retardar» é uma coisa; «impedir», outra. Mas a poluição moral já chegou em todos os setores da atividade humana. Quem quiser conhecer-lhe a origem, que estude as causas de nossos diversificados sistemas econômicos. Religiosos, inclusive.

Dib Cherem Reinvidica para Municípios

Telegrama recebido de Brasília dá-nos conta de que o Deputado Federal Dib Cherem esteve em audiência especial com o sr. Ministro do Trabalho, Professor Julio Barata, a fim de tratar de reinvidicação apresentada pela totalidade dos municípios da região

da Grande Florianópolis, no sentido de revigorar a portaria n.º 5.511, de 24 de setembro de 1971, que permitiu o parcelamento dos débitos dos municípios com o INPS em até 150 meses. Ponderou o parlamentar de que as administrações anteriores não

aproveitaram o citado benefício, ao que o sr. Ministro informou estar providenciando ato para prorrogar o referido prazo, mediante instruções ao Presidente do INPS, agora já ultimado, sendo encaminhado aos municípios para os devidos fins.

Governador Rotário Profere Palestra ao Clube

O Sr. José Santi, de Joaçaba, Governador do Distrito desta área — Distrito 465 — proferiu uma palestra ao Rotary Clube de Jaraguá do Sul, por ocasião da sua visita oficial, realizada em 25 de agosto de 1973. Esse é um dos 46 Rotary Clubs pertencentes a este Distrito.

Ao falar sobre o desenvolvimento de Rotary, Organização Internacional de Serviços, disse o Governador do Distrito:

«Rotary é o pioneiro dos clubes que prestam serviços. Há 74.000 rotarianos, homens de negócios e profissionais, em 15.708 Rotary Clubs, espalhados em 150 países, em todas as partes do mundo. Esses Clubes levam a efeito atividades que visam a melhoria de suas comunidades, auxílio à juventude, melhores padrões de ética nos ne-

gócios e desenvolvimento a amizade e compreensão internacionais».

O Governador do Distrito 465 conferenciou, também, com o Sr. Dr. Alfredo Guinther, Presidente do Rotary Clube da localidade e com o Sr. Lorenzo Marcatto, Secretário do Clube, sobre assuntos administrativos e planos para as futuras atividades do Clube.

Durante a sua visita, esse administrador rotário — Governador do Distrito 465 comentou algumas atividades do Rotary Clube, destacando as atividades ligadas ao Natal de Rotary, manutenção e administração da Guarda Mirim, manutenção de estudante em Curso Superior, participação do Clube em movimentos coletivos tendentes a beneficiar interesses comuns e colaborando com a administração pública,

para tornar a cidade mais acolhedora.

Quanto as atividades do Distrito 465, Governador por ele, disse José Santi que está satisfeito com tudo quanto tem visto e ouvido nos clubes que tem visitado, reinando intenso entusiasmo rotário, esperando que para a conclusão do seu mandato tenha aumentado o número de Clubes que atuam no seu Distrito.

O ilustre Governador de Rotary do Distrito 465 permaneceu até 2a. feira em Jaraguá do Sul, onde visitou algumas das mais importantes indústrias aqui estabelecidas, levando de Jaraguá do Sul, as melhores impressões, principalmente por parte da Casa da Amizade que tributo à Senhora Silvia Santi, esposa do Governador, as homenagens que lhe eram devidas.

Ação Social de Jaraguá do Sul

A Ação Social de Jaraguá do Sul, adquiriu em 18 de Julho de 1973, da empresa Paraná Pecuária S.A., um terreno contíguo ao da Creche Constança Piszara, para futuramente edificar a

séde Própria Ação Social, abrangendo em suas novas instalações todos os cursos, serviços e administração.

O preço da aquisição foi de Cr\$ 25.000,00, desem-

bolando a Ação Social a quantia de Cr\$ 10.000,00, sendo os restantes Cr\$ 15.000,00 provenientes de um auxílio concedido pelo Governador Colombo Machado Salles.

ACAO Promove Exposição de Orquídeas

Subscrito pelo presidente Werner Darius e secretário Boris Zalesky, recebemos da Agrimação Corupaense de Amadores de Orquídeas gentil convite em que convidam os interessados para a Exposição tradicional de Orquídeas da espécie Dendrobiums (filho de boneco), a se realizar na vizinha cidade de Corupá, no período de 5 a 9 de setembro de 1973.

A exposição será levada a efeito nas dependências

do Pavilhão de festas da Igreja Católica, com solene abertura às 18 h. do dia 5 de setembro, cabendo ao Prefeito Oto E. Weber, o corte da fita inaugural.

Cumprimentamos a ACAO pela promoção que promoverá, como nos anos anteriores a vizinha cidade de Corupá que, pouco a pouco, vai-se firmando no calendário turístico como festa obrigatória nesta região. Pena que não temos ainda o asfalto que 10.000 almas almejam ar-

dorosamente, posto que, se existisse esta matéria prima no nosso sistema rodoviário, a mostra de orquídeas poderia transformar-se muito rapidamente em festa nacional, porque os Corupaenses tem garra suficiente para tal empreitada, ajudado por uma natureza pródiga que todos nós destas bandas admiramos um sem número de vezes. Muitas felicidades e sucesso ao presidente Darius e secretário Boris Zalesky.

BODAS DE OURO

Um acontecimento muito raro nos faz registrar em nosso semanário as bodas de ouro de dois casais. Há 50 anos os irmãos Severino e Paulino, em plena flor da juventude escolheram suas companheiras de vida, recaiando a escolha Josefina Pedroni e Otilia Demarchi. Os Schiochet, no caso, o Severino e o Paulino, decidiram que o casamento seria no dia 1.º de setem-

bro de 1923 e assim aconteceu. A esposa de Severino passou a assinar-se Otilia Demarchi Schiochet. 50 anos se passaram desde então, de primeiro a vida dos filhos, os netos e quem sabe os bisnetos.

E Deus que z que continuassem com saúde para gozar da felicidade de completar as bodas de ouro. A Divina Providência permitiu que Severino Schiochet e sua esposa

em conjunto com seu irmão Paulino Schiochet sua esposa gozassem desse grande privilégio. Seus filhos, agora idosos a Deus por tanta graça, oferecem aos dois casais de ouro, uma festinha, que se realizou na Rua Angelo Schiochet, nesta cidade. «Correio do Povo», cumprimenta os distintos casais, com os votos de muitos anos de vida.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmückel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 20,00
Semestre . . . Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Aniversários*Fazem anos hoje*

— O sr. Manfred Fock,
em Corupá.

Fazem anos amanhã

— O sr. Willy Germano Gessner, em Corupá;
— o sr. Rudi Bruns, nesta cidade;
— o jovem Laerte Stein;
— a jovem Romilda Pedri;
— o garoto Walter Germano Behrens.

Dia 3

— A sra. Irene H. Soelter, na Alemanha;
— o sr. Waldemiro Nagel;
— o sr. Narciso Morbis.

Dia 4

— A sra. Karolina Surow Böhler;
— o sr. Waldemar Van Vossen.

Dia 5

— O sr. Pedro Borges, em Corupá;
— a jovem Eliany Hornbush.

Dia 6

— A sra. Euclair Perelra Lima Erching;
— o sr. Hugo Hoepfner;
— o sr. João Hoepfner;
— a sra. Eloni Borges;
— o sr. Arnaldo Pasquali;
— a sra. Traudi Kanzier, em Schroeder;
— a sra. Esmeralda Ferrazza;
— o sr. Rui Romero Bauer, em Chapeco;
— a menina Lenita Mabeiro, nesta cidade.

Dia 7

— A sra. Ondina de Oliveira;
— o sr. Werner Mey, em São Paulo;
— a sra. Sezelanda Maria da Silva Costa, em Laguna;
— o sr. Nelson José da Costa;
— o sr. Renato Rebeck;
— a sra. Mercedes Silva Saade.

"Correio do Povo"

um Jornal
a Serviço do Povo

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.
Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.199 de 22/8/73

Ataides Junior e
Guiomar Cilene
Sbardelatti

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Marari, neste Estado, domiciliado e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filho de Pedro Augusto Junior e Clementina Zancanaro.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Nova, neste distrito, filha de Ovídio Sbardelatti e Ana Sbardelatti.

Edital n. 8.200 de 22/8/73

Edson Giese e
Verônica da Silva

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à rua Rodolfo Hufenessler, nesta cidade, filho de Haroldo Giese e Edla Marquardt Giese.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Morro da Boa Vista, neste distrito, filha de Paulino Rosa da Silva e Adelina Kuss da Silva.

Edital n. 8.201 de 23/8/73

Antonio Roncki e
Edeltraud Leverenz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Massaranduba, neste Estado domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Celeste Roncki e Helena Roncki.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filha de Manfred Leverenz e Irmgard Kuchenbecker Leverenz.

Edital n. 8.202 de 23/8/73

Salvador Flor e
Marli Fischer

Ele, brasileiro, solteiro, torneiro, natural de Araquari, neste Estado, domiciliado e residente em à rua Walter Marquardt, nesta cidade, filho de José Patricio Flor e Antonia Vieira Flor.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliada e residente em à rua Walter Marquardt, nes-

ta cidade, filha de Walter Fischer e Laura Fischer.

Edital n. 8.203 de 23/8/73

Waldir Safanelli e
Celia Bernadete Sailer

Ele, brasileiro, solteiro, operário natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente em à rua Venancio da Silva Porto, nesta cidade, filho de Jacó Araldi e Elvira Safanelli.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filha de Plácido Sailer e Natalia Demarchi Sailer.

Edital n. 8.204 de 24/8/73

Egon Trapp e
Reli Mara de Oliveira

Ele, brasileiro, solteiro, torneiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à rua Joinville, nesta cidade, filho de Eugenio Trapp e Ema Kupas Trapp.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em à rua Joinville, nesta cidade, filha de João Jorge de Oliveira e Gertrudes Horst de Oliveira.

Edital n. 8.205 de 27/8/73

Nivaldo Raduenz e
Marilda Madalena Spezia

Ele, brasileiro, solteiro, desenhista mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à rua Cel. Procopio Gomes, nesta cidade, filho

de Hartwig Raduenz e Lili Giese Raduenz.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliada e residente em Estrada Nova, nesta distrito, filha de de Eduardo Spezia e Leopoldina Dalprá Spezia.

Edital n. 8.206 de 28/8/73

Wigando Volkmann e
Edeltraud Giese

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Rudolfo Volkamann e Ella Strelow Volkamann.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filha de Arnaldo Giese e Elsa Kickhoefel Giese.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA

Oficial

**Motorista, não
faça do seu
Carro uma arma.
A vítima pode
ser você.**

Documentos Extraviados

Eu, EDGAR SCHMITT, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado nesta cidade de Jaraguá do Sul, SC, declare para os devidos fins legais, que foram extraviados os seguintes documentos:

1 - Bilhete de Seguro.

2 - Taxa Rodoviária.

3 - Certificado de Propriedade do veículo marca Kombi Volkswagen, ano 1965, cor pérola, chassi n.º B-3060375, motor n.º 154394, placa JS-1251.

Jaraguá do Sul, 21 de agosto de 1973.

EDGAR SCHMITT

Clube Atlético Baependi**Editais de Convocação****Assembléia Geral Extraordinária**

Pelo presente, na forma de artigo 28.º § 1.º, dos Estatutos Sociais, vimos convocar os ASSOCIADOS do Clube Atlético Baependi, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a ter lugar no dia vinte e um (21) de setembro de 1973, às 20.00 horas, na sede do Clube para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

1.º REFORMA DOS ESTATUTOS.

Jaraguá do Sul, SC, 20 de agosto de 1973.

Sigolf Schünke, Presidente

Milton Maiochi, 1.º Secretário.

CAFASC Experimenta novo Esquema de Vacinações

JARAGUÁ DO SUL — (DO CORRESPONDENTE)

Segundo informações colhidas junto ao escritório local da CAFASC, está sendo experimentado neste município um sistema de vacinação que é pioneira em todo o Estado de Santa Catarina. É o chamado estilo "mutirão", no qual há participação efetiva de toda a comunidade nos trabalhos, somada à concentração de Médicos Veterinários e vacinadores em uma determinada área de trabalho.

A coordenação pretende desta experiência poder realizar a 7.ª vacinação contra a Febre Afosa em Jaraguá do Sul em um curto espaço de tempo porém com intensa mobilização geral de recursos humanos e materiais.

O município de Jaraguá do Sul por suas características, como sejam: área 557 Km², com 3.100 propriedades que se dedicam a criação de 19.200 bovinos, oferece as condições desejadas para o início deste trabalho.

De acordo com palavras dos técnicos organizadores desta inovação as vantagens do novo método são um controle mais direto do manejo e aplicação das vacinas, bem como uma maior rapidez e eficiência no trabalho, durante os quatro dias previstos para a vacinação de 100%, dos bovinos e fiscalização "in loco" das propriedades.

O espaço territorial Jaraguense, foi dividido em 10 setores de serviço, com 2 a 5 vacinadores e de 1 a 5 veículos, por setor, estando a supervisão dos trabalhos a cargo de 7 médicos Veterinários, deste pessoal 4 vacinadores são funcionários do Ministério da Agricultura, 10 da Secretaria da Agricultura, 17 eventuais, contratados em Jaraguá do Sul, um da Prefeitura Municipal, e a participação ativa da população rural.

Para condução destes funcionários conta aquele serviço com dezessete veículos mobilizados para o setor.

Paralelamente a estas atividades, desenvolve-se também um intenso programa de educação Sanitária, visando melhorar os conhecimentos dos criadores no que tange manejo e aplicação de vacinas, bem como a conhecimentos gerais de Bovinocultura.

Meritória esta iniciativa de levar conhecimentos de Educação Sanitária aos nossos criadores porque os mesmos desconhecem os reais benefícios da vacina, e a inexistência de problemas oriundos da vacinação.

Colégio "Divina Providência"

JARAGUÁ DO SUL

II CICLO

Raintrauh Oestereich 675,00, Solange M. Areal 675,00, Marli Fátima Rank 675,00, Ana Ivete Bridayelli 675,00, Maria Koslop 675,00, Mafalda Ribeiro 675,00, Albertina M. Freibergheir 405,80, Albertina M. Piccoli 405,80, Adelina Martin 405,80, Afonso Rosá 405,80, Catarina S. Lazaris 405,80, Corina M. Ludwig 405,80, Denise M. Reiner 405,80, Elise P. Piccoli 405,80, Elvira S. Rocha 405,80, Hilda de Toffol 405,80, Imelde Zanella 405,80, Iolanda H. Eickhoff 405,80, Julietta Piazzera 405,80, Jussara Vicente 405,80, Lenita de Araujo 405,80, Leonete Lawin 405,80, Thaisa M. Pereira 405,80, Adelalide M. Salomon 405,80, Delza L. Franzner 405,80, Evidário Tambosi 405,80, Edeltraud Hanemann 405,80, Evanilde I Wolf 405,80, Irene Panstein 405,80, Janete Maria Franzner 405,80, Loreno Dalpiaz 405,80, Marlene Bandelouw 405,80, Marisa P. Floriani 405,80, Norma Maas 405,80, Cecília Konell 405,80, Doris T. Rosá 405,80, Gioconda C. Roders 405,80, Gertrudes Milbradt 405,80, Ilse Dunke 405,80, Ivone Wroblewski 405,80, Leiri Lawin 405,80, Lizete Maria Scaburi 405,80, Maria Jacinta dos Santos 405,80, Marga Rita Hilbrechi 405,80, Maristela Ersching 405,80, Maristete Contim 405,80, Nadir Michelmann 405,80, Rosa Miriam Sohn 405,80, Vera Lúcia da Silva 405,80, Ivone Spliter 269,20, Juçara Maria Amódio 269,20, Myrta M. Backes 269,20, Arlete Junkes 269,20, Glorís Vogel 269,20, Nadir Behling 269,20, Neusa I. Girolla 269,20, Nanci I. Girolla 269,20, Mércia M. Piazzera 269,20, Mariane Leier 295,40.

I. CICLO

Elizabeth Hoffmann 345,60, Maria Alice Will 345,60, Margit S. Oeschler 345,60, Sorata Simone, Copi 345,60.

Jaraguá do Sul, 09 de julho de 1973

Pres. Aristides M. Gonçalves

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul

a

V A R I G

passou a emitir passagens nacionais e internacionais, diretamente da Perola do Vale do Itapocú, para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também, conhecimentos de encomendas e cargas.

VARIG — Mal. Deodoro, 122/130 - Fone 2023

Jaraguá do Sul — SC

Viaje VARIG — VARIG — VARIG

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17

(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA



Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos Despachados pelo senhor
Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul
A vista da informação como requer

Iduino Spézia, requer licença para construir uma casa residencial, Reno Aloisi, requer licença para construir uma casa residencial, Paulo Osair Lorenzi, requer licença para construir uma garagem de madeira, Antonio M. Fezzolli, requer licença para reformar um rancho nos fundos de sua propriedade, Roque Perini, requer vistoria e habite-se, Mario Rocha, requer vistoria e habite-se, Oswaldo Gomes, requer licença para reformar o puchado de sua casa residencial, Egon Trapp, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Romeu Bastos, requer vistoria e habite-se, Walter Carlos Hertel, requer licença p/ demolição do prédio sito a Av. Getúlio Vargas, Angelina Schiochet, requer licença para construir um rancho de madeira, Serafino Saldanha, requer vistoria e habite-se, Armando João Emmendorfer, requer licença p/ construir um muro defronte a sua propriedade, Nelson Froehner, requer licença p/ construir um muro, drenar e encaonar vala do esgoto do terreno de sua propriedade, Felipe Polick, requer licença para construir uma casa residencial, Guido Haut, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Oswaldo Glatz, requer licença para construir uma casa residencial, Francisco Horongoso, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Hilário Zapella, requer vistoria e habite-se, Tekla Leitzke, requer vistoria e habite-se, Com. Repres H. Ristow Ltda., requer vistoria e habite-se, Oswaldo Demarchi, requer vistoria e habite-se, Francisco Pavanello, requer vistoria e habite-se, Fausto Sangheli, requer vistoria e habite-se, Antônio Stenger, requer vistoria e habite-se, Aldir Mendes, requer vistoria e habite-se, Adelaide Stein, requer vistoria e habite-se, Francisco Koehler filho, requer vistoria e habite-se, Alberto Neumann, requer licença para construir uma meia lã de material nos fundos de sua propriedade, Eliseu Wendorff, requer licença para construir uma casa residencial de alvenaria, Conrado Riegel Jr., requer alihamento e nivelamento para construção de um muro defronte a sua propriedade, Erminio Rosa, requer licença para construir um muro em sua propriedade, João Jorge de Oliveira, requer vistoria e habite-se, Elizabetha Steilen Rabock, requer vistoria e habite-se, Genésio Fagundes, requer licença para construir uma casa residencial, Augusto Geisler, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Arthur Ingo Harry Meyer, requer licença para construir sua casa residencial, Ireno Ehlert, requer licença para construir sua casa residencial, Warner Schuster, requer licença para construir uma casa residencial, Alfredo Kohls, requer licença para construir uma casa residencial, Arno Toewa, requer licença para construir um puchado em sua residência, Auto Renovadora Jaraguá Ltda, requer licença para construir um puchado em sua Oficina, Cotesco, requer licença para construir uma obra em alvenaria para suas futuras instalações, José Schmitz, requer vistoria e habite-se, Sebastião da Costa, requer vistoria e habite-se, Luiz Dall'Agnelo, requer vistoria e habite-se, Ind. Artefatos de Borracha Wolf Ltda, requer licença para construir um depósito de madeira em sua propriedade.

CERTIFIQUE-SE

Osi Olimpio Pinto, requer por certidão si o requerente acha se cadastrado nessa Prefeitura, Dávio Albino Alquini, requer por certidão de que exerce a profissão de Representante Comercial, Herbert Roweder, requer por certidão de que exerce a profissão de Representante autônomo, Felix Wolf, requer por certidão os impostos recolhidos nessa Prefeitura, Lino Mass, requer por certidão se o seu pai (Falecido) possui ou não algum ramo de negócio, Rubini Industrial Ltda, requer por certidão de construção para fins de averbações no Cartório da Comercio, Norberto Stassuhn Emmendorfer, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal, Sibilina Narloch Emmendorfer, requer por certidão si o requerente é ou não devedor da Fazenda Municipal, Werner e Vera S. Schuster, requerem por certidão si os requerentes são ou não devedores a Fazenda Municipal.

CONCEDA-SE

Ademar Menegotti, requer licença para estabelecer-se com Escritório Contábil, Dávio Albino Alquini, requer Alvará de Licença para estabelecer-se como representante autônomo, Guilherme Humberto Emmendorfer, requer Alvará de Licença como Motorista autônomo, Herber Roweder, requer licença para estabelecer-se como Representante Comercial autônomo, Pedro E. A. López, requer licença para estabelecer-se com clínica médica, José Augusto Demarchi, requer licença para estabelecer-se com o ramo de serralha sito em Santa Luzia, Arcionir Sena, requer licença para estabelecer-se como pedreiro autônomo, Stefania Buzzi, requer licença para estabelecer-se com bar e lanchonete sito a Rua Walter Marquardt, Alfredo Schneider, requer licença para estabelecer-se com o ramo de serralha sito Estrada Jaraguazinho, Raimundo Kopsch, re-

quer licença para estabelecer-se como Carpinteiro autônomo, Edwino Kopsch, requer licença para estabelecer-se como Pintor autônomo.

EXPEÇA-SE A RELAÇÃO

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, requer relação de todas as empresas ou congêneres cadastradas nesse competente Orgão Público Municipal.

AVERBA-SE A BAIXA

Dr. Odison César Ávila, tendo Encerrado suas atividades requer a respectiva baixa de seus impostos, Paulo Anacleto, requer baixa de suas atividades.

Ao Diretor do D. F., Fornecer Declaração Baseado nos Documentos Apresentados

José Fernandes, Ingobert Funka, Engelbert Klann, requerem por certidão de que exercem atividades rurais neste Município.

Jaraguá do Sul, 22 de agosto de 1973.

Decreto n.º 278/73

Abre Crédito Suplementar

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, e de conformidade com a Lei Municipal n.º 455, de 14 de agosto de 1973; DECRETA

Art. 1.º — Fica suplementada na importância de Cr\$ 14.000,00 (Quatorze mil cruzeiros), a dotação 4.1.4.0 29/35 — Mobiliário em Geral, do Orçamento Vigente.

Art. 2.º — Para atender a suplementação constante do artigo anterior, fica reduzida parcialmente a dotação 4.1.1.0 25/208 — Obras Públicas no mesmo valor.

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 14 de agosto de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

Este decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 14 dias do mês de agosto de 1973

Waldemiro Bartel, Diretor

Portaria n.º 31/73

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições; RESOLVE:

Designar os integrantes dos seguintes grupos que compõe a Comissão Municipal da Defesa Civil, criada pelo Decreto Municipal n.º 277/73 de 14 de agosto de 1973, de acordo com o Artigo 5.º da Lei Estadual n.º 48412 de 23 de maio de 1973

Grupo Direção

Presidente Edgar Gerd Baumer
Secretário Executivo — José Alberto Klitzke

Grupo Permanente

Geraldo Werninghausen
Dr. Mario Sousa
José Carlos Neves

Grupo de Emergência

Dr. Alexander Oisa	— Lions Centro
João Lúcia da Costa	— Prefeitura
Erminio Rosa	— Lions Industrial
Dr. Alfredo Günther	— Rotary
Flávio O. Rubini	— A.C.I.J
Aldo Piazzera	— Comércio
Egon Sasse	— Pres. Hosp. Jaraguá
Altair Sagaz	— Delegado de Polícia
Edmundo Klesoski	— Corpo de Bombeiros
Sigolf Schünke	— Indústria
Jaime Mendonça	— C.D.L.
Dona Diva Tavares da Cunha Mello	— Ação Social
Horst Stein	— A.A.B.B.
João Jocias Weber	— A.A.B.B.
Lúcia Schmidt — Irmã	
Marenice	— Diret. Hosp. São José
Evaldo Alberto Petry	— Sindicatos
João de Lima	— Rádio

Comun que se, Registre-se e Publique-se
Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 22 dias do mês de agosto de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

ZIGUEZAGUES DA VIDA

Patriarcado, Matriarcado ou «Filiarcado? ...»

Pe. André B. Carbone

Como dizíamos, o relacionamento PAIS-FILHOS, pelo menos hoje em dia, apresenta uma série de barreiras. Frequentemente insuperáveis. Ou quando vencidas deixando profundas chagas no íntimo do ser. Com a participação culpável de ambos: «coroas» e «lostõezinhos».

Antigamente o pai mandava; Era dono do campo... Exclusivo! Ele. Só ele: Palavra e... pronto: todo o mundo acatava suas ordens. O PATRIARCADO funcionava a pleno vapor...

Aos poucos, mamãe foi tendo sua oportunidade. De grão em grão a galinha enche o papo... Dia a dia, a mãe conquistou um lugar de destaque e proeminência na família e na sociedade. Mandou e (muitas vezes!) manda mais que o pai... Surgiu o MATRIARCADO...

A questão suscitou verdadeiras polêmicas. A favor dos pais. Contra os pais. A favor das mães. Contra as mães. Até hoje!... A ascensão da mulher se faz presente. O declínio do homem é notável...

Como se tudo isso não bastasse surgiu uma terceira «força»: o poder dos filhos ou o FILIARCADO...

Nossa Senhora!... Que de aberração!... Que de dispautes!...

Antes, os pais mandavam. Agora os filhos ordenam. Primeiro, os filhos obedeciam aos pais. Agora os pais obedecem aos filhos.

Até pouco, os pais eram os donos da casa. De pouco, os filhos são os senhores absolutos do lar...

Outora, os filhos executavam ordens. Hoje, os pais cumprem o que os filhos determinam.

Nos bons tempos, pai era pai. Mãe era mãe. Com P maiúsculo. Com M maiúsculo. Atualmente, pai e mãe são «velhos» ou «coroas» Quadrados Retrógrados. Obusos. Retângulos... Tudo, menos pai e mãe.

Inicialmente, os pais falavam. Em nossos tempos, apenas os filhos podem falar... Ao que se chama de DIÁLOGO... Os «velhos» escutando... Os piás (os filhotes) falando e determinando...

Quando os pais confavam desconfiando, havia abusos e erros. Mas a fidelidade era maior. Depois que os pais passaram a confiar «confiando», o negócio virou bagunça total. Plena. Com repercussões em toda a vida do indivíduo; em casa, na rua, no colégio, no clube, no campo, no serviço, em todo o lugar.

No tempo dos pais «antigos» venciam-se facilmente o sacrifício. Desde que os filhos ocuparam o lugar de pais (modernos!) a moleza conquistou o mercado e dominou... Se antes o vício existia, agora é o senhor do campo... Absolutu! Tirano! Ditador!

Quando os pais tinham poder, a Religião era respeitada e seguida. Por tradição ou convicção, sei lá!... Agora, a Religião foi suplantada... Já era!... E em seu lugar apareceu o tóxico, a pornografia, o vício, o «meia-a-meia», o «ele-ela», o (a) maria-mole, o «não-me toque», outras belezas mais!... Basta olhar ao redor...

Se houve problemas quando o MATRIARCADO se impôs ao PATRIARCADO, a confusão foi total desde que o FILIARCADO conquistou o cetro, dono da família e da sociedade... Foi o início da derrocada. Ainda não totalmente banida.

Queiramos ou não, a hierarquia de valores deve ser respeitada. A experiência da vida (a boa experiência!) tem valor enorme e sempre atual! Não pode ser menosprezada e calcada aos pés! Sobre tudo, pelo infantil e irresponsável FILIARCADO!... Nem oito, nem oitenta!... E o que vemos atualmente?... Nem é bom pensar!... Está na hora de mudar!... Para o melhor! Para o mais perfeito!

Dr. Luiz B. do Prado

ADVOGADO

Av. Mal. Deodoro, 319 — CPF 102.901.689
Ao lado da Discôndia
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Edital de Citação

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa, que por parte de ANITA FODI PEGORINI, através seu bastante procurador, advogado dr. Reinoldo Murara, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá. — ANITA FODI PEGORINI, brasileira, casada, funcionária autárquica, residente e domiciliada à Estrada Joinville nesta cidade e Comarca, vem por intermédio de seu procurador constituído, infra assinado; instrumento de procuração incluso, advogado inscrito na O. A. B. seção do Estado de Santa Catarina sob n.º 915, com escritório à Av. Mal. Deodoro 215, nesta cidade, com todo o adatamento e respeito que lhe é devido, propôr e requerer a presente AÇÃO DE DESQUITE LITIGIOSO, nos termos do inciso IV do artigo 317 do Código Civil Brasileiro, contra seu marido SAULE EDUARDO PEGORINI, brasileiro, casado, sem profissão definida, residente e domiciliado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Desembargador Westfalen n.º 15 — 1.º Andar-Restaurante Alighieri ou à Rua Comendador Araújo-309 fundos, pelos fatos que passa a expôr. — I Que a requerente é casada há mais de dois anos, ou seja, desde o dia 21 de setembro de 1963, sob o regime de comunhão universal de bens, com o requerido Saule Eduardo Pegorini, conforme prova com a inclusa Certidão do Casamento registrado sob n.º 4864, expedida pelo Cartório do Registro Civil desta cidade. II — Que deste matrimônio o casal teve dois filhos: — JAIME EDUARDO PEGORINI, nascido a 10 de abril de 1964 e DENISE PEGORINI, nascida a 7 de abril de 1969 — certidões de nascimento anexas. III — Que o casal não possui bens imóveis a partilhar. IV — Que o suplicado sempre foi um péssimo marido, não trabalhando em emprego fixo, viajando constantemente, não sustentando até o presente momento a sua família; não tem casa montada e vez por outra visitava a família nesta cidade, na casa da mãe da requerente, onde a mesma sempre morou e continua morando juntamente com seus dois filhos. V — Que o suplicado, quatro ou cinco dias após o nascimento de sua filha Denise Pegorini, abandonou voluntariamente a requerente e seus dois filhos, não mais voltando, nem sequer para visitar os filhos até a presente data. VI — Que a suplicante, na esperança de um dia conseguir regenerar seu marido, vinha suportando tudo pacientemente, inclusive pagando com grandes sacrifícios, dívidas particulares contraídas por ele. VII — Que o suplicado foi também nesta Comarca processado, condenado e recolhido à Cadeia Pública desta cidade, e em grau de recurso, foi pela Suprema Corte de Justiça do Estado, absolvido. VIII — Que já tendo completado dois anos de abandono voluntário do lar conjugal pelo suplicado, e por estarem separados de fato, a petionária requer a V. Exa., nos termos do artigo 317, inciso IV do Código de Processo Civil, a citação de seu marido SAULE EDUARDO PEGORINI, mediante expedição de Carta Precatória ao Juízo de Direito da Comarca de Curitiba, para responder aos termos da presente AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE, que se processa no Juízo de Direito desta Comarca, procedendo se preliminarmente, na forma prescrita na Lei n.º 968 de 10 de dezembro de 1949, e, uma vez verificada a impossibilidade de solução amigável,

seja lavrado o termo do ocorrido e esuplicado citado para se defender do processo, querendo, até final sentença e execução, sob pena de revelia e confissão. IX — Requer outrossim, uma vez provado o alegado com o depoimento das testemunhas abaixo nomeadas, que deverão ser intimadas, seja decretado o desquite para todos os efeitos legais e o Réu condenado ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado da autora e à prestação alimentícia à família, permanecendo os filhos em poder da requerente, perdendo esta o apelido de "PEGORINI" adquirido com o casamento, mediante expedição de Ordem Judicial ao Cartório do Registro Civil desta cidade, para proceder a competente averbação à margem do Livro de Casamento n.º 25 às fls. 225. Para efeitos fiscais, da-se à ação o valor de Cr\$ 500,00. Jaraguá do Sul, 4 de maio de 1971. (a) pp Reinoldo Murara. TESTEMUNHAS: — I — Grisel da Krijeskie, brasileira, solteira, funcionária autárquica, residente e domiciliada à Rua Joinville, nesta cidade. 2 — Ingrid Patsch, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada à Rua Joinville, nesta cidade."

Tendo o sr. Oficial de Justiça da 13a. Vara Cível da Comarca de Curitiba, certificado encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi dirigida a este Juízo, a petição do seguinte teor: — "Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul ANITA F. PEGORINI, qualificada nos autos da AÇÃO DE DESQUITE JUDICIAL n.º 4222, que tramita no Juízo de Direito desta Comarca, vem por seu procurador bastante, advogado infra assinado, em atenção ao despacho de fls. 54, exarado por Vossa Excelência nos referidos autos, expor e requerer o seguinte: — Que o sr. Oficial de Justiça certifica através da certidão de fls. 38v. dos referidos autos, que o desquitando SAULE E. PEGORINI, não foi encontrado no endereço constante da petição inicial de fls., achando-se portanto em lugar incerto e não sabido. Que em face da referida certidão a petionária requer a Vossa Excelência, data vênica, a citação de SAULE E. PEGORINI por edital, nos termos do artigo 161 inciso IV do Código de Processo Civil. Termos em que P. Deferimento. Jaraguá do Sul, 13 de agosto de 1973. (a) pp. Reinoldo Murara."

DESPACHO: — "R. h. Nos autos, Como requer, Designo o dia 28 de setembro p. v., às 10,00 horas, para a audiência de conciliação. Cite-se o réu, por edital, pelo prazo de 20 dias, para a audiência, oportunidade em que, não havendo conciliação poderá contestar, querendo, nos dez dias subsequentes, o mesmo ocorrendo caso não compareça. Notifique-se a autora. Jguá do Sul, 13/8/73. (a) A. Aguiar, Juiz de Direito."

Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual chama, notifica e cita o requerido SAULE EDUARDO PEGORINI, para comparecer nesta Juízo, sala das audiências, Edifício do fórum, no dia 28 de setembro p. v., às 10 horas, a fim de assistir a audiência de conciliação tudo conforme foi requerido e despacho supra transcrito, ficando desde já citado para todos os termos da ação e, querendo, contesta-la, no prazo de 10 dias, contados da audiência designada, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul aos quinze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevão o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Edital de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa, que hão de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 25 de setembro p. vindouro, às 10,00 horas, os bens penhorados a ARNO FISCHER, na ação executiva proposta por GERHARD KRÜGER, e abaixo discriminados:

a) — UM TERRENO, edificado com UMA CASA de alvenaria, para residência, situado neste município, à Estrada Itapocu-Hansa, contendo a área 21356 m², fazendo frente com 43 ms., na Estrada Itapocu-Hansa, fundos com 40 ms., em ter as de Erwin Hass, extremado de um lado com 437,75 ms. com terras do Cemitério e de Tetto Dallari e de outro lado com tres linhas em terras de Bruno Guise e ditas de Erwin Hass, devidamente registrado nesta Comarca, no Cartório competente, sob n.º 27.727, do Livro 3 N, avaliado em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

b) — UM RANCHO de madeira, destinado para curral de animais, com a área de 120 m², mais um puxado de 24 m², coberto com telhas de barro, avaliado em Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros).

Observação: — Os imóveis acima mencionados acham-se gravados com a cláusula de Usufruto Vitalício, no registro de Imóveis desta Comarca, no Livro 107, às fls. 150, sendo usufrutuária a Sra. Paulina Schulz.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Edital de Praça e Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem interessar possa, que o Sr. Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, no próximo dia 17 de setembro, às 10,00 horas, o bem penhorado à firma FRIGOMAR INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA., nos autos da ação executiva que lhe move Rádio Frigor Importadora S. A., e abaixo discriminado:

1 — UM SOLDADOR, a ponto, com capacidade para 15 KVA, marca SIGEL, cor cinza, elétrico, avaliado em Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros).

Não havendo licitante para a praça, fica desde já designada a data de 20 do mesmo mês de agosto, às 10 horas, para o leilão, quando mencionado bem poderá ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, foi passado o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Edital de Praça e Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem interessar possa, que o Sr. Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, no próximo dia 06 de setembro, às 10,00 horas, os bens penhorados a ANTONIO GOMES COFREIA, nos autos da ação executiva que lhe move Erico Zills, abaixo discriminados:

a) — UM TELEVISOR marca Super Wolmatic, cor marrom, em funcionamento, avaliado em Cr\$ 500,00.
b) — UMA GELADEIRA, marca Consul, cor azul, 270 litros, em funcionamento, avaliado em Cr\$ 700,00.
c) — UM JOGO de móveis estofados, com sofá cama, duas poltronas e uma mesa de centro, avaliado em Cr\$ 450,00. — Total dos bens 1.650,00 (um mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros).

Não havendo licitante para a praça, fica desde já designada a data de 13 de setembro, às 10,45 h., para o leilão, quando mencionados bens poderão ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi passado o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e tres. — Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevão o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Vôo

Eno Teodoro Wank

Trovões bailando no ar levam consigo o coruscante pássaro de cromo

Um jogo de pressões que até nem digo lhe dão este poder em grande tomo.

O mundo é claro e belo, o céu amigo, e tudo em volta é solidão — é como se fôssemos, num sonho, sem castigo, lançados à deriva de um assomo...

Na paisagem de algodão, acêsa de sol, na impoderável natureza de um campo em mutação de forma e cores,

O avião de prata segue, em seu roteiro imperturbável, sólido, altaneiro, montado nos trovões dos seus motores,

(Homenagem a Santos Dumont Centenário 1873/1973)

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Povo desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade
utilizando os coletores de lixo

Comércio e Indústria W Raduenz S.A.

CG MF n. 84.430.073/001

Assembleia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os Srs. acionistas desta sociedade à comparecerem a assembleia geral ordinária, realizar-se na sede Social, em Rio Cerro I, neste município de Jaraguá do Sul, às 15,00 (Quinze) horas do dia 20 (vinte) de setembro de 1973, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia

1.º) Discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de Junho de 1973.

2.º) Eleição do Conselho Fiscal.

3.º) Assuntos diversos.

Nota: Acham-se à disposição de os Srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto — Lei 2627, de 26.09.47.

Jaraguá do Sul, 20 de Agosto de 1973

Hilbert Raduenz, Diretor-Presidente

Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul

Balanco geral encerrado em 20 de agosto de 1973

ATIVO		
1.1.01. — Terrenos	20.000,00	
1.1.02. — Edifícios e Construções: Sede Social 15.141,46		
Torre	1.392,42	16.533,88
1.1.03. — Móveis e Utensílios	4.119,90	
1.1.04. — Equipamento Técnico	18.598,60	
1.1.05. — Veículos	19.879,00	
1.1.07. — Equipamento	4.602,50	
1.1.08. — Participações	2.661,04	
1.2.02. — Depósitos — Banco do Brasil	9.101,41	
1.2.03. — Depósitos, Bradesco	44,09	95.540,42
Total do Ativo		95.540,42
PASSIVO		
2.7.01. — Patrimônio Social	95.540,42	95.540,42
Total do Passivo		95.540,42

Reconhecemos a exatidão do Balanco Geral acima transcrito, somando Cr\$ 95.540,42 (Noventa e cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro centavos), no ativo e Passivo respectivamente.

Jaraguá do Sul (SC), 20 de agosto de 1973
João Batista Prim, Presidente
Raul Driessen, Tesoureiro Geral
Valdir Bertoldi, Tec. Cont. CRC-SC, 5452

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os signatários, competentes do Conselho Fiscal do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, depois de terem examinado os elementos do balanço geral encerrado em 20 de Agosto de 1973, opinam o mesmo merecer plena aprovação por parte do Conselho Deliberativo, que sobre o mesmo deverá deliberar."

Eugênio Strebe
Eugênio José da Silva
Adalberto Bertoli

Demonstrativo da conta variações Patrimoniais de acordo com o Balanco Geral encerrado em 20 de agosto de 1973

Recitas		
Contribuições Particulares	80,00	
Contribuições Comércio e Indústria	26.891,00	
Subvenções Federais	999,00	
Rendas Diversas	721,00	
Doações	417,10	
Despesas		
Material de expediente	52,60	
Despesas postais e telefônicas	399,20	
Despesas de Recreação	50,00	
Comissões e corretagens	2.191,00	
Manutenção de veículos	6.492,53	
Manutenção de equipamento	124,90	
Limpeza e conservação	772,50	
Perdas Diversas	2.531,61	
Despesas bancárias	134,84	
Subtotais	12.749,18	29.108,10
Resultado positivo deste exercício, que se transfere para "Patrimônio Social"	16.358,92	
Total Geral	29.108,10	29.108,10

João Prim, Presidente
Raul Driessen, Tesoureiro Geral
Valdir Bertoldi, Tec. Cont. CRC-SC n.º 5452

Mário Tavares da Cunha Mello Tabelião de Notas e Protestos em geral

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os títulos que se acham em cartório para protesto os Senhores:

Alzido Reinke e Hugo Ramthum.
Jaraguá do Sul, 30 de agosto de 1973
Escritor, Arnaldo da Costa Sabino

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA.

O Intermediário

Augusto Sylvio Prodöhl

EM toda parte o problema da distribuição dos produtos agrícolas constitui uma grande preocupação para aqueles que se interessam com as coisas que dizem respeito ao bem-estar social, à própria classe comercial prejudicada pelos intermediários ilegítimos, desonestos, à simples e somente ganância de lucros.

De nada adiantam os belos projetos no papel; nem os magníficos planejamentos prenhes de teoria «de alto gabarito»; nem de quem pretende «amparar» o agricultor que lhe resolva, em primeiro lugar, o posicionamento de sua produção, seus preços básicos. A venda do produto do agricultor é ponto básico. O resto é conversa mole para boi dormir.

A distribuição dos produtos agrícolas interessa ao consumidor e ao produtor. Está a carecer, com urgência, de uma campanha cívica. A uns e a outros num sentido diverso. Aos consumidores a campanha interessa porque desejam que não fique onerado o preço que pagam pelo produto; aos produtores, porque se esforçam para receber o máximo dos benefícios pagos pelos consumidores. Mas isso não acontece.

Embora diferentes os interesses das duas classes produtora e consumidora — ambas têm um objetivo comum, que é reduzir ao mínimo o proveito de uma terceira e deshonesta classe, bem menos numerosa — a dos intermediários inescrupulosos que não são legítimos distribuidores, — porque com essa diminuição, imposta ao agricultor, ao produtor, vendem muito mais caro, sem nada fazer, ao consumidor.

A rápida colocação dos frutos da terra é, sem dúvida, um eficiente estímulo à produção. E o comércio que, honestamente promove o intercâmbio entre o campo e as cidades consumidoras, que aproxima do agricultor aqueles que, nas grandes aglomerações humanas, estão a exigir quantidades sempre crescentes aos que trabalham o solo mediante taxas de juros legais; que derime as queixas, sana dificuldades de transporte e assegura mercados — o comércio, que assim presta estes e outros serviços, não pode nem deve ser desprezado e muito menos acusado de forjador de preços.

A qualquer observador, no entanto, é fácil verificar a proliferação cada vez maior, quase clandestina, de açambarcadores; percorrem o interior, impõem seus preços que nem sequer pagam o esforço de uma colheita agrícola; arrematam tudo e, de reterno, tudo vendem nas cidades a preço que lhes assegura, um só dia, o lucro que legitimamente teriam em varios meses.

Estamos pois a carecer, e com urgência de uma sociedade de proteção ao consumidor para completarmos o que falta ao homem brasileiro: educação econômico-cívica no sentido lato da palavra.

Uma campanha cívica econômica, de economia doméstica, que não se pode deixar tudo por conta do Governo agora mais uma vez decidido a mandar tabelar preços também a prestação, em outros ramos, vestuário, utensílios, etc., preços e número de pagamentos, a prazo, à vista de todos.

Mas quando um povo, economicamente deseducado, se deixa explorar cãndidamente em sua alimentação, base alimentar de qualquer animal, o problema chega às raízes do absurdo, da inadmissível, somente possível num país de população subdesenvolvida; educacionalmente subdesenvolvida. É o nosso caso.

Metalúrgica João Wiest S.A.

CGC-84.430.768/001

Aviso aos Senhores Acionistas

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de agosto de 1973, autoriza a distribuição de dividendos na proporção de 10% sobre cada ação, e bonificações de 28% na modalidade de pró rata temporis a todos os acionistas que integralizaram seu capital social, em ordem alfabética de nomes.

Dando cumprimento ao aumento de capital proposto na Assembléia Geral Extraordinária de 30/6/71, onde a Diretoria cogita elevar o capital social até Cr\$ 2.000.000,00 em etapas, a Assembléia supra mencionada propõe e aprova o seguinte: subscrição de mais 36.490 ações ordinárias e 483.510 ações preferenciais, no valor nominal, tanto uma como a outra de Cr\$ 1,00 cada.

Diante do exposto, ficam os atuais detentores de ações ordinárias desta sociedade com o direito de subscrverem mais 5,5% do valor de ss/atuais ações, e os portadores de ações preferenciais, com o direito de subscrverem mais 200% do valor das ações também atuais.

As condições para a integralização serão as seguintes: 10% no ato da subscrição e o saldo dividido em 6 prestações mensais;

Aos tomadores de ações preferenciais é assegurada a preferência na percepção de dividendos mínimos de 10% (dez por cento) ao ano, não cumulativos, além de todas as vantagens pertinentes aos portadores de ações ordinárias, inclusive a participação na distribuição de reservas ou concessões outras, exceto do direito a voto.

Em conformidade com o disposto no art. 111 do decreto-lei n.º 2627 de 1940, convidamos a fazerem uso do s/direito de preferência na subscrição das novas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar da primeira publicação deste edital no "Diário Oficial" do Estado.

Findo este prazo e havendo ainda margem, poderá a Diretoria procurar a admissão de elementos novos para integrarem o quadro de acionistas da sociedade.

Comunicamos outrossim, que para o pagamento de dividendos, entrega de bonificações e opção para nova subscrição o acionista será procurado por n/funçãoário Sr Adolar Paulo Weldi.

Jamiro Wiest — Diretor.

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Max Roberto Bornholdt — Advogado
Ildo Domingos Vargas — Contabilidade

XEROX

Av. Mal. Deodoro, 98 - Jaraguá do Sul - SC

"Desportista Jaraguense" compareça aos estádios

SETEL S.A.

Necessita para Admissão Imediata

DE

Armadores p/ concreto

Pedreiros

Carpinteiros

Serventes

Otimo salário

Os interessados deverão apresentar-se no Posto Marechal em Jaraguá do Sul.

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a álcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

R. C. de Guarimirim Acontece Da Independência à Educação

O Rotary Club de Guarimirim, reuniu-se na última 5.ª feira, a que compareceram como convidados os drs. Olavo Weschenfelder, DD. Juiz de Direito da Comarca e o dr. Átila Rotshel, Promotor da Comarca de Jaraguá do Sul, especialmente convidado. A reunião teve um transcorrer repleto de trabalhos, não faltando as animadoras piadas, na hora da camaradagem.

A reunião, contudo prolongou-se na residência aprazível do rotariano Gerson Ferreira, onde se debateu o último acontecimento futebolístico nacional e onde se soube do parcial empate do Figueirense x Botafogo, do Rio, para a lavagem da alma do Gerson que é botofoguense de admiração e figueirense de coração. O pior

aconteceu depois do jogo: o Promotor Público da Comarca, dr. Sérgio Torres Paladino, figueirense doente foi acordado às 7 de la matina, quando lhe foi dado o resultado oficial da partida, como bom figueirense, com telegrama (só Deus sabe como se deu a inspiração telegráfica) que dava por empatada a partida, depois de vencer a dita cuja há cerca de 5 minutos do término da partida.

Felizmente o «Consul» de Guarimirim, do Figueira, conseguiu demonstrar que os «barriga-verdes» estão em forma para dar uma boa demonstração no Nacional de 1973, estreitando como principais no primeiro campeonato de clubes, o maior acontecimento que já se verificou no mundo.

Os anos passam. As datas cívicas se repetem. Os homens, em sequentes tentativas, procuram acompanhar o avanço da Tecnologia Moderna. Essa mesma tecnologia que por simplificar o trabalho para o homem, o torna até certo ponto comodista, peneirando na rotina do esquecimento; do esquecimento de contemplar a natureza, de meditar sobre os grandes feitos dos nossos antepassados, dos quais hoje usufruímos.

Essa realidade vem constantemente ocorrendo; constatamos a sua autenticidade quando, nos reunimos a um grupo de pessoas, comentamos que na próxima semana teremos a comemoração de mais um aniversário da Proclamação da Independência logo veremos estampado nos lábios de alguém um sorriso e a tradicional frase: É... Mais um feriadinho.

Outros até achando que não deveria existir as tradicionais festividades cívicas, ignorando totalmente os seus «OBJETIVOS».

Mas, a data cívica chega e com ela o desfile. Por motivos vários, lá na avenida, uma multidão, comparece. Sejam quais forem esses motivos, são válidos como estímulo e reconhecimento a todos que direta ou indiretamente contribuem para a realização dessas festividades.

Porém, poucos sabem dos benefícios que a Proclamação da Independência trouxe aos nossos dias e continua trazendo a cada vez que aquela data se repete.

Com a simples pronúncia da frase «PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA» no educando inconscientemente forma uma série de imagens, de fatos e começa a raciocinar, comparar, relacionar, os fatos de ontem com os de hoje. O próprio hino da Independência, reflete o desejo daquela brava gente de querer transmitir a todas as gerações futuras que trans formassem aquele Brasil, no Brasil de hoje e do amanhã.

É justamente nessas comemorações cívicas, que levamos a efeito esse desejo. Ocorrendo aí a auto realização psíquica e social dos educandos de hoje responsáveis por essa mensagem aos educandos do amanhã. Nessas comemorações cívicas é que os educandos são estimulados à criatividade cívica-social; sugerindo, preparando e organizando os preparativos. Eles vibram com uma bandeirinha por eles desenhada; com a participação lá na frente guiando os pelotões, realizando acrobacias, rufando os tambores e até a dramatização personificada dos heróis do passado nos carros alegóricos de hoje. Eis aí o momento em que os educandos estão se moldando, se criando civicamente, patrioticamente e até profissionalmente.

Aproximando-se a grande data cívica; você professor, utilize da melhor maneira possível a capacidade criativa de cada um de seus alunos. Você pai, não seja obstáculo ao progresso do seu filho, estimule-o a participar dos atos cívicos. Você industrial, faça sua empresa representar-se nos atos cívicos; porque aí você estará acionando uma das molas propulsoras do comportamento humano e que propulsará ainda mais o progresso da sua empresa; aí estará demonstrada a contribuição de todos que nela labutam para com este país.

Unamo nos brava gente. Não sejamos pedrinhas aguçadas que impeçam as largas passadas desse gigante; mas pedrinhas geometricamente lapidadas que unidas umas as outras possam construir tantos degraus quantos forem necessários para que com passos firmes ele avance, sempre, abrindo mais caminhos, onde todos possam, com passos largos e firmes, garantir a democracia, a paz, enfim, o sucesso de todos nós.

Porque o sucesso é uma soma-tória de progressos. O progresso está intrinsecamente envolto pela educação, são inseparáveis. Nunca houve e já mais haverá progresso total numa nação sem antes haver educação. O progresso de uma nação avalia-se também, pelo número de escolas, faculdades, universidades, em fim pela educação.

E você! Já meditou alguma vez nos progressos que tivemos desde a Independência até os nossos dias?

Ou você é dos que simplesmente admite que tudo ocorreu espontaneamente.

Medite um pouco e verá; a contribuição da Independência à Educação.

Dos Acadêmicos da Faculdade de Educação de Joinville

PROCARTA

Deflagrada em todo o território catarinense a Campanha do Cadastro dos Estabelecimentos de Ensino.

Foi oficialmente instalado neste Estado o Programa Nacional da Carta Escolar — PROCARTA — que tem como objetivo o levantamento de dados educacionais que proporcionarão subsídios indispensáveis à elaboração de todo o planejamento ligado à Educação.

Como primeira etapa deste trabalho, teremos durante o mês de agosto, o cadastramento dos estabelecimentos de Ensino.

Este programa de âmbito nacional, envolverá Governo Estadual, Secretarias de Governo, Prefeituras Municipais, Coordenadorias Regionais de Educação, Sindicatos de Colégios Particulares, outras Entidades ligadas ao Ensino, além de todos os estabelecimentos escolares de 1.º e 2.º grau.

Escola Básica «Euclides da Cunha»

Numa promoção da 8.ª série da Escola Básica «Euclides da Cunha», da verã realizar-se no dia 8 do corrente o tradicional «Baile da Rainha dos Es-

tudantes», tendo como local o Salão Demathe, em Nereu Ramos, animado pelo conjunto «Os Dinâmicos». Será uma festa memorável.

Programação da Semana da Pátria

A municipalidade elaborou o programa da Semana da Pátria que terá início no dia 1.º de corrente, hoje, portanto, com a presença das mais altas autoridades do município, seguindo-se os demais dias com programações a cargo de estabelecimentos es-

colares e concluindo com o dia 7 de Setembro que haverá de terminar com grandioso desfile escolar com palanque armado de frente à Igreja Matriz, com tarde esportiva e encerramento das festividades de frente do Paço Municipal.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul tem nova Direção

No dia 22 de agosto de 1973, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, em sua assembléia geral ordinária e reunião do Conselho Deliberativo, elegeu os Conselhos e Comandantes abaixo, cuja posse se deu na mesma oportunidade:

I — Comando Geral — Gestão 1973/1976.
Comandante — Sr. Hermínio Luccioli (reeleito).
Subcomandante — Sr. Adalberto Bertoli (reeleito).
Ajudante do Comandante — Sr. Marino Soares.

II — Conselho Fiscal (reeleito). — Gestão 1973/1974.

Membro nato — Prefeito Municipal, Sr. Eugenio Strebe.
Representante dos sócios ativos, Sr. Adalberto Bertoli.
Representante dos sócios contribuintes — Sr. Eugenio José da Silva.

III Conselho Administrativo — Gestão 1973/1974.

Presidente — Sr. Edmundo Klosowski.
Vice Presidente — Dr. Alexander Georg Otsa. (reeleito).
Secretário Geral — Dr. Ger Edgar Baumer. (reeleito).
1.º Secretário — Sr. Erwin Gramkow.
2.º Secretário — Sr. Osmar Bartel.

Tesoureiro Geral — Sr. Raul Driesen. (reeleito).
1.º Tesoureiro — Sr. José Ferreira Cruz.
2.º Tesoureiro — Sr. Rodolfo Francisco Hufnussler.

Diretor Social — Sr. José Carlos Neves. (reeleito).

IV — Conselho Deliberativo — Gestão 1973/75.

Representantes dos sócios ativos: Hermínio Luccioli, Marino Soares, Ari Viero, Waldemiro Gorges, Dorival Piccinini, Renato Ewald, Carlos Borchers, Adalberto Bertoli, Leonardo Zapella, José Carlos Neves, Ingo Roepcke, Lauro Mattei, Alido Campregher, Jorgo Kuniberto Bühr e Raul Roepcke.

Representantes dos sócios contribuintes: Araldo Schulz, Eduardo Francisco Wilhelm, Eugenio José da Silva, Nelson Leopoldo Driesen, Orlando Bernardino da Silva, Osmar Bartel, Rodolfo Hufnussler, Victor Bauer, Geraldo Wernighaus, Wolfgang Weege, Vicente Donini, Mauro Koch, Rubens Nicoluzzi, Werner Schuster e Alfonso Franzner.

Tendo a direção de nossa empresa tomado conhecimento através de nota capciosa mandada publicar no Jornal «Correio do Povo», edição do dia 25 agosto de 1973, pela SILBRAS IND. e COM. de AUTO PEÇAS LTDA., com sede em Limeira, Estado de São Paulo, e fazendo tal nota alusões inverídicas a respeito da METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1) O silêncio que a SILBRAS alega ter sido copiado pela METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A, era fabricado por nossa empresa desde fins do ano de 1970, conforme notas fiscais e ficha técnica, e ainda, como podem comprovar os próprios consumidores. Ora, a SILBRAS, que agora alega estar sendo lesada, sómente em abril de 1972 é que foi fundada, enquanto que em setembro de 1972 é que veio a requerer a patente do suposto invento, muito tempo depois, portanto, do silêncio em epígrafe estar sendo usado pela METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A.

2) Com respeito à alegação de que a METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A encontra-se produzindo atualmente o silencioso «inventado» pela Silbras também aí a notícia é destituída de qualquer fundamento, já que nossa empresa, há cerca de 1 (hum) ano não ver mais produzindo tal silencioso, substituindo o mesmo por outro, mais atualizado, isto por encontrar-se, já desde há um ano atrás obsoleto o silencioso agora fabricado pela Silbras.

3) De ressaltar, também, que não só a METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A fabricava o silencioso que a Silbras alega ser privilégio seu. Outras indústrias o fabricavam muito antes da existência da Silbras, e depois que a METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A começou a produzir tal tipo de silencioso, donde se conclui que se houve invenção, esta pode ser atribuída a METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A, mas nunca a Silbras.

4) Por outro lado, a METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A fabrica atualmente cerca de 200 (duzentos) tipos diferentes de escapamentos, enquanto a firma que supostamente está sendo lesada não chega a produzir a vigésima parte de tais itens.

5) Esclarecemos, finalmente, que na conformidade com o artigo 6.º § 2.º, combinado com o artigo 19 da Lei n.º 5.771, de 21/12/71 (Código de Propriedade Industrial), em face dos argumentos aqui citados, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial poderá considerar imprivilegiável o suposto invento, sujeita a Silbras às penas do crime de concorrência desleal, além de poder ser a qualquer momento, acionada judicialmente por perdas e danos, face à nota capciosa mandada publicar por aquela empresa.

METALÚRGICA JOÃO WIEST S/A
A Diretoria



Todesanzeige und Danksagung

Tiefbetrußt teilen wir allen Verwandten, Freunden und Bekannten mit, das mein lieber Mann, unser guter Vater

Erich Hornburg

am 22.ten August im Hospital São José, in Jaraguá do Sul, im Alter von 51 Jahren und 5 Monaten, nach kurzem schweren Krankenlager von Gott in die Ewigkeit abgerufen wurde.

Herzlichen Dank sagen wir allen unseren guten Nachbarn die uns in den schweren Stunden hilfe reich zur Seite standen. Besonderen Dank an Herrn Pastor Spring für die trostreichen Worte im Hause und am Grabe, dem Jungendchor für die schönen Lieder, dank auch den Ärzten und dem Pflegepersonal vom Hospital São José, und allen die ihm das letzte Geleit gaben und sein Grab so reich mit Blumen schmückten.

Rio Cerro II, im August 1973

In tiefer Trauer

Irmgard Hornburg, geb Fischer,
Töchter Roseli und Lorena mit Bräutigam Irineu Hanemann.

Jesus spricht: Ich bin die Auferstehung und das Leben
Wer an mich glaubt, der wird leben, ob er gleich stirbt.

Joh 11,25

IPIRANGA

(Dr. Flávio Ropelato)
— W. Braz — Pr. —

«O herói passava em seu ginete airoso,
Ao sol radioso que esmaltava os céus;
O ideal tremia-lhe na fronte inquieta
Era a silhueta de um estranho deus!»

—(Dom Aquino Corrêa)

I

O Príncipe sonhava com batalhas,
Vitórias, purpúras troféus mil,
Quanto um corraio em sua frente espalha
Escritos contra a sorte do Brasil.

II

Agora ou nunca! Ou serei servil!
Vê-te, a Metrópole nos amortalha!
Respondamos com a espada e o fuzil
As pretensões das Côrtes. Deus não falha!

III

Já é tempo... E assim os manuscritos
Rangem-se ao tom do memorável grito:
Viva o Brasil, Independente e Forte!

IV

E a espada fendeu o ar da liberdade.
Vibrou de júbilo a brasilidade,
Ao som do grito: «INDEPENDENCIA OU MORTE»!!!